

Diário da Serra

 www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXII // EDIÇÃO Nº 10.565
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
13 DE NOVEMBRO DE 2019

R\$ 2,00

Quarta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,16
VENDA: R\$ 4,16



EURO
COMPRA: R\$ 4,59
VENDA: R\$ 4,59

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 159,29
VACA
R\$ 149,21

TEMPO



MAX 33º
MIN 20º

Sol e aumento de nuvens
de manhã. Pancadas de
chuva à tarde e à noite.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Cadeia feminina de Tangará é desativada

TRANSFERÊNCIA Motivo da remoção é a condição não adequada da estrutura **P7**



Antiga estrutura estava localizada na Av. Mato Grosso

REGIÃO

**Dois frigoríficos
são habilitados
a exportarem
para a China**

Nova Marilândia
e Pontes e
Lacerda foram
contempladas **P5**

POLÊMICA

**Câmara pede
vistas de projeto
que obriga presos
a trabalharem**

Proposta
teve pedido de
vistas por 21 dias
aprovado **P3**

POLÍCIA MILITAR

**Major Sávio assume comando
de Barra do Bugres**

Major Rogério Sávio da Silva comandava
companhia de Nova Olímpia **P7**

DE TANGARÁ

**Normando Corral é reeleito presidente
da Famato**

Ele teve
aprovação de
98,8% dos
presidentes
de Sindicatos
Rurais **P6**



FAMATO

**Tangará da Serra ganhará centro de
excelência ILPF**

Sistema ILPF promove a recuperação de
áreas de pastagens **P4**



POUSADA E PESQUEIRO
PIRACEMA

**ESTAMOS
ATENDENDO HOJE**

RESTAURANTE | POUSADA | PESQUE E PAGUE
PESCA ESPORTIVA | PISCINAS | LAZER

Não Cobramos Entrada

Aberto de QUARTA à DOMINGO e FERIADOS DAS 8h AS 18h  **99987-9099**

Está chegando a 7ª edição
do Natal de Luz Sicredi

30 de Novembro, às 19h
Sicredi da Rua 19

Acompanhe nossas redes sociais
e fique por dentro das atrações.
[@sicredisudoestempara](#)



Reserve o dia 30 para viver
uma noite de muita magia, luz
e encanto com a chegada do
Papai Noel, sorteios de prêmios,
apresentações musicais, pipoca,
algodão doce e muita diversão
e alegria para toda família!

 **Sicredi**

ARTIGO

NEM LEU E JÁ TEM OPINIÃO FORMADA SOBRE O ASSUNTO



Para um bom entendedor, meia palavra precisa da outra metade para de fato dizer alguma coisa. Aliás, precisa do contexto. Estou me referindo ao que está por trás das reportagens, títulos e imagens compartilhadas nas redes sociais, que nem sempre condizem com o que está lá na página original da notícia. Isso mesmo. Tem muita gente formando opinião e debatendo na superficialidade da manchete da reportagem.

Não como referência científica, mas mais a título de ilustração, sou jornalista e tenho, junto com outros repórteres, uma agência de notícias. Toda matéria publicada no site ganha asas a partir das redes sociais digitais. Quando comparo os dados de tráfego e interação nas redes e no site, as contas não batem. O volumoso número de curtidas e compartilhamento no Twitter, Facebook, LinkedIn e outros não condiz com o que o relatório de cliques no site aponta. Em certas matérias, mais de 90% passou para a frente um texto que não leu.

De fato, o mais curioso, é que ao compartilhar, alguns até comentaram criticando ou reafirmando a matéria. Justamente em um momento de análise e de recebimento de dados, o internauta inverte o processo e faz com que a emissão de opinião se sobreponha à etapa de leitura e de reflexão da informação. Agora sim, com um caráter mais científico, a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, fez um experimento há três anos com usuários do Twitter. Links de reportagens foram compartilhados na rede a partir de encurtadores de URL, e o resultado foi revelador. Cerca de 60% dos usuários que compartilharam e comentaram não clicaram nos endereços.

Quando a leitura não ultrapassa a básica percepção do que o título da matéria e a imagem veiculada dizem, não se deve esperar que o debate ou a verborragia raivosa sejam mais profundos que uma poça d'água. Toma-se o livro pela capa, e é neste espaço que surge o problema da desinformação. O cenário que isso resulta pode ser o mais diverso possível, que vai desde uma discussão sem pé nem cabeça que não dará em nada, até o compartilhamento de fake news, mentiras, notícias desatualizadas e golpes. E vale destacar que quem compartilha assume a responsabilidade tanto quanto quem cria, afinal de contas, está dando o seu aval.

Ver o título e dar a matéria como lida a partir daí, ou ainda, nem ler o título e já ir comentando somente pelo tom da discussão revela uma parcela do comportamento

de irresponsabilidade de internautas na rede, que ainda teimam em achar que estão navegando em um espaço sem regras e sem qualquer reflexo com a “vida real”.

Mas tem conexão, e as barreiras entre o on-line e o off-line já deixaram de existir, sobretudo quando efeitos práticos, como eleições presidenciais e decisões políticas são tomadas ao sabor dos ânimos e do fluxo de mensagens

Antes de digitar, curtir, manifestar apoio ou passar para frente, certifique-se sempre de que leu o conteúdo original

na rede. Não ler e achar que esse mundo digital é de brinquedo é o que nos faz por conta própria enviar uma foto para um aplicativo que vai usar nossa identidade facial para interesses privados, é o que nos motiva a clicar em contratos digitais que dão direito a terceiros acessarem nossos dados particulares, a nossa privacidade.

O principal agravante aqui é a falsa sensação de que para existir no ambiente digital as pessoas precisam manifestar sua presença a todo momento, como se somente o navegar não fosse o suficiente se não for acompanhado de ações concretas, como curtir e compartilhar. A vigilância mútua dos usuários, as cobranças diárias para que as pessoas tomem posição entre opções maniqueístas, a abominação e ojeriza aos “isentões”, e a ilusória sensação de que os outros estão produzindo algo e que, portanto, é obrigatório agir para não ficar para trás, são situações que pressionam o internauta a ignorar os fatos e conteúdos, e a seguir o comportamento de horda.

Não há dica aqui que substitua a sempre boa companheira “atenção”. A garantia de que você não está contribuindo para a desinformação está a um clique de distância. Ou seja, começa por se certificar que não está passando para frente uma informação sem qualidade ou falsa. Não adianta se esconder na desculpa de que curtiu ou compartilhou porque a informação veio de um amigo de muita estima e que dá o aval para tudo o que ele produzir.

Por isso, no combate ao debate raso e sobretudo à desinformação, é preciso ultrapassar a superficialidade do título e da imagem compartilhada. Antes de digitar, curtir, manifestar apoio ou passar para frente, certifique-se sempre de que leu o conteúdo original e de que ele não é falso. Existe um abismo entre o que está nas redes sociais e o conteúdo replicado. E tem muita gente caindo neste buraco sem fim e puxando muitos outros junto. A gratuidade do compartilhamento e dos comentários é tão perversa quanto a intenção de quem busca desinformar na rede. Portanto, é fundamental parcimônia, e sobretudo, navegar com a razão e menos com o coração.

Alexsandro Ribeiro é professor nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Internacional Uninter.

CURTAS

Repasse do 2º Leilão Geral GAHC

O Grupo de Apoio aos Hospitais de Câncer (GAHC) de Tangará da Serra fará nesta quarta-feira, dia 13 de novembro, o repasse do valor arrecadado com o 2º Leilão Geral aos Hospitais de Câncer de Mato Grosso (HCanMT) e do Amor, de Barretos-SP. A cerimônia de entrega simbólica dos cheques às duas entidades acontecerá na sede do Lions Clube Tangará, às 19h30, com a presença de representantes das 15 entidades envolvidas, assim como a imprensa em geral. A segunda edição do Leilão Geral aconteceu no dia 8 de setembro, dentro da programação da Exposerra 2019, e resultou num total superior a R\$ 127 mil, que será repartido, igualmente, entre as duas unidades de saúde.



Venda de carnes

Mais 13 plantas frigoríficas brasileiras foram habilitadas para vender carnes à China, conforme comunicado do órgão sanitário chinês enviado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foram habilitadas cinco plantas de carne bovina, cinco de suínos e três de aves.

Frigoríficos

Os cinco frigoríficos de carne suína estão no Rio Grande do Sul, além de uma unidade de carne bovina. São Paulo e Mato Grosso tiveram, cada um, duas unidades habilitadas pelos chineses. Os demais ficam em Goiás, no Mato Grosso do Sul e no Paraná.

Mato Grosso

No Estado de Mato Grosso foram habilitados dois frigoríficos, sendo o de bovino: Marfrig Global Foods, em Pontes e Lacerda; e o de aves União Avícola Agroindustrial, em Nova Marilândia. Confirma matéria completa na página 5.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Encontro de prefeitos

A Associação Mato-grossense dos Municípios vai reunir os prefeitos de todas as regiões do Estado nos próximos dias 18 e 19 de novembro, para o Encontro Municipalista-2019, entre eles o tangaraense Fábio Junqueira, que confirmou participação no encontro.

Programação

O evento será realizado no auditório da instituição, em Cuiabá, com a participação de parlamentares e de outras lideranças políticas. Serão abordados diversos temas de interesse da administração municipal, além de palestras, painéis e debates.

Discussão

“A meta é discutir e apresentar as demandas aos parlamentares da bancada federal, pedir que os municípios sejam tratados com prioridade pelo governo federal e o Congresso Nacional”, assinou o presidente da Associação, Neurilan Fraga.

Barbudo vai seguir com Bolsonaro

O deputado federal Nelson Barbudo anunciou que acompanhará o presidente Jair Bolsonaro na sigla que será criada por ele, Aliança pelo Brasil. A decisão foi tomada nesta terça. No entanto, isso só vai acontecer quando a Aliança estiver pronta para receber os novos integrantes e, até lá, a ideia é reunir os 126 diretórios instalados em Mato Grosso para debater o processo de migração.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br	TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724	Diário da Serra® O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996 EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997 Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W Parque Mansões - CEP:78300-000 Tangará da Serra - MT - Brasil  www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra
---	---	--	---	--



De acordo com o texto original do projeto, o Município estaria autorizado a firmar convênio com o Conselho da Comunidade da Comarca de Tangará da Serra para a contratação de reeducandos que se encontram no CDP. A contratação, como prevê o projeto, será feita em acordo com o que diz a Lei de Execuções Penais. O trabalho do preso será de segunda a sexta-feira com jornada diária de 08 (oito) horas e será remunerado pela Administração Municipal no valor de 01 (um) salário mínimo por mês de trabalho.



PROMOÇÃO

PIZZA GRANDE

R\$35,00

NÃO COBRAMOS
TAXA DE
ENTREGA

disk-entregas
3326-3300
celular: 9 9600-3300

Sabores: Baiana; Napolitana; Muçarela; Marguerita; Calabresa; Banana com canela

Rola Papo
Pizzaria

DE TANGARÁ

Normando Corral é reeleito presidente da Famato

Aprovação de 98,8% dos presidentes de Sindicatos Rurais

Assessoria Famato

Normando Corral, diretor do Sindicato Rural de Tangará da Serra, foi reeleito para presidir a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato) para os próximos três anos (triênio 2020/2022). A eleição ocorreu na segunda-feira, 11, em Cuiabá, com aprovação dos presidentes de sindicatos rurais do estado que compareceram à votação, entre eles Reck Júnior, presidente do Sindicato de Tangará.

O pleito eleitoral da instituição teve apenas uma chapa. Com o nome “União”, ela teve a aprovação de 98,8% dos presidentes de Sindicatos Rurais do estado que compareceram à votação, por acreditarem na proposta de integração e regionalização do Sistema Famato.

O Sistema Famato tem como entes federados o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar MT), Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (Imea) e Sindicatos Rurais. “Para mim é uma grande honra receber mais uma vez a confiança dos presidentes dos Sindicatos Rurais para liderar a entidade



Normando Corral, 62 anos, é engenheiro agrônomo

máxima do Sistema Sindical Rural de Mato Grosso por mais um triênio. Hoje, além de renovar nosso compromisso em defender a classe produtora rural, entendemos essa vitória como um reconhecimento do nosso trabalho à frente do Sistema Famato nos últimos três anos. Sonhos e desafios não faltam para este novo período. E sigo convicto de que podemos fazer mais pelo nosso setor e por este estado.”

Normando Corral, 62

anos, é engenheiro agrônomo. Nasceu em Ríno-
polis (SP). Trabalha com agricultura e pecuária. Estabeleceu-se em Tangará da Serra em 1982. Em 2005 elegeu-se presidente do Sindicato Rural do município. Assumiu a presidência da Famato nas gestões lideradas por Homero Pereira e Rui Prado, sempre que necessário. É vice-presidente da Associação dos Fornecedores de Cana do Vale do Rio Paraguai (Assovale).

FAMATO

Tangará da Serra ganhará centro de excelência ILPF



Sistema ILPF promove a recuperação de áreas de pastagens

SERGIO ROBERTO /
Enfoque Business

Um centro de excelência em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) será construído em Tangará da Serra a partir de 2020. As obras, já em licitação pelo Sistema Famato, terão lugar no Parque de Exposições, junto ao Anel Viário, e serão geridas pelo Senar-MT. A informação é do presidente da Famato, Normando Corral.

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) promove a recuperação de áreas de pastagens degradadas agregando, na mesma propriedade, diferentes sistemas produtivos, como os de grãos, fibras, carne, leite e agroenergia. Busca melhorar a fertilidade do solo com a aplicação de técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização e a intensificação de seu uso.

Dessa forma, permite a diversificação das ativida-

des econômicas na propriedade e minimiza os riscos de frustração de renda por eventos climáticos ou por condições de mercado.

A integração também reduz o uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas para fins agropecuários e o passivo ambiental. Possibilita, ao mesmo tempo,

“

As obras terão lugar no Parque de Exposições

o aumento da biodiversidade e do controle dos processos erosivos com a manutenção da cobertura do solo. Aliada a práticas conservacionistas, como o plantio direto, se constitui em uma alternativa econômica e sustentável para elevar a produtividade de áreas degradadas.



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com



Estima-se que haverá aumento no abate

DA REGIÃO

Frigoríficos são habilitados a exportarem para a China

Nova Marilândia e Pontes e Lacerda foram contempladas

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

A ministra Tereza Cristina anunciou nesta terça-feira, 12, durante a abertura do Agrobiz Brasil 2019 em Londrina-PR, que outras 13 plantas frigoríficas brasileiras foram habilitadas para vender carnes à China. A informação foi dada com base em comunicado feito pelo GACC, órgão sanitário chinês, que foi enviado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), comandado por Tereza.

No estado de Mato Grosso, a União Avícola em Nova Marilândia e a Marfrig de Pontes e Lacerda foram as plantas agracia-

das com a notícia. É válido lembrar que em setembro, sete frigoríficos mato-grossenses já haviam sido habilitados, dentre eles a Marfrig de Tangará da Serra e a Naturafrig, de Barra do Bugres.

O empresário do ramo e ex-senador Cidinho Santos comemorou as habilitações, argumentando que toda a região tem a ganhar. “É importante para Mato Grosso e para nossa região também, porque a China é um mercado de muito consumo, a população é de mais de 1,3 bilhão de habitantes e dentro da peste

suína, estão demandando muita carne importada do Mato Grosso. Isso aumenta as arrecadações, a geração de empregos, especialmente no médio norte”, pontuou.

Estima-se que haverá aumento no abate nestes frigoríficos, semelhante ao ritmo adotado pela Marfrig de Tangará da Serra, com o dobro do que se trabalha atualmente. “A previsão da empresa é dobrar isso para 280, 300 mil aves por dia nos próximos dois anos. Isso no mercado potencializa e nós devemos aproveitar a oportunidade”, completa, ao referir-se a Avícola de Nova Marilândia.

Já no penúltimo mês do ano, Cidinho avaliou como foi 2019 para o empresariado do ramo. Para ele, a grande dificuldade vivida em 2018 não se repetiu neste ano, o que gera expectativa de um 2020 ainda melhor.

“É importante para Mato Grosso e para nossa região

**BOSCH**



REVENDEDOR AUTORIZADO

TratorTecMaq®

FONE: (65) 3325-0205

FRASE

“Depois da aposentadoria, Messi continuará vinculado ao nosso clube”

Bartomeu, presidente do Barcelona, admitiu que o clube já planeja a era pós-Messi e o comparou com Messi



esportes

CATEGORIA 10 ANOS

Judoca de Campo Novo do Parecis é destaque na Copa Tangará

Maria Julia é atleta do judô há três anos, ensinada pelo sensei Julio

GABRIELLY RIBEIRO / Parecis.Net

Maria Julia Lemos de Oliveira, de 10 anos, faixa azul de judô, foi medalha de ouro em sua categoria na Copa Tangará de Judô. A pequena representou Campo Novo do Parecis na competição que contou com mais de 200 atletas.

tas. A Copa aconteceu no último sábado, 9, no Ginásio Vila Olímpica, Tangará da Serra.

Maria Julia é atleta do judô há três anos, ensinada pelo sensei Julio Ferreira, e coleciona várias medalhas no esporte, inclusive, foi medalhista em competições realizadas fora do estado de Mato Grosso. Em conversa com a nossa equipe, Maria Julia disse que o judô é seu esporte preferido e que graças a ele tem se tornado uma cidadã ainda melhor.

Para Juliana, mãe de Maria Julia, o sensei Ju-

lio, além de professor, é como um pai para a jovem, e na ausência da mãe, que não pode ir em todas as competições, ele da todo o suporte para que sua filha e outros atletas possam competir com tranquilidade. “Minha filha adquiriu muito mais responsabilidade e disciplina praticando judô. Tenho muito orgulho dela”.

Após a conquista da medalha de ouro na Copa Tangará de Judô, Maria Julia continua a preparação para participar dos próximos campeonatos.



Maria Julia tem 10 anos

NACIONAL

Atletas de todo país participam de Evento de Capoeira em Tangará

Redação DS

Mais de 250 capoeiristas de várias cidades do país participaram neste final de semana, dias 9 e 10 de novembro, do 11º Evento Nacional de Capoeira e 18º Batizado e Troca de Cordas, realizado em Tangará da Serra pela Associação Cultural de Capoeira – Capuerê e parceiros.

“Fechamos com chave de ouro, muito bom evento”, comemora o mestrando Paraná, que coordenou o evento, que iniciou com curso com Marimbondo, do Rio de Janeiro, seguiu com



Capoeiristas de várias cidades do país participaram

apresentações culturais, batismo, troca de cordas e roda final, além de roda de capoeira na Feira do Produtor.

Segundo Paraná, o 11º Evento Nacional de Capoeira e 18º Batizado e

Troca de Cordas encerra o trabalho do grupo Capuerê neste ano em relação a participação e organização de eventos, porém as aulas seguem a todo vapor até o final deste ano.

Cuiabá perde em casa e dá adeus ao sonho da série A

Folhamax

O América Mineiro abriu a 35ª rodada com vitória para cima do Cuiabá por 2 a 0 em plena Arena Pantanal, na noite de segunda-feira. O resultado foi essencial para o clube, que assumiu a provisória terceira colocação, ultrapassando Atlético-GO (quinto) e Coritiba (quarto colocado).

Com o resultado, o América chegou aos 55 pontos, contra 54 de Coritiba e Atlético. O Cuiabá, por outro lado, perdeu oportunidade de se aproximar do G-4 e praticamente deu adeus a possibilidade de acesso. O time do Mato Grosso, que focará na decisão da Copa

Verde - contra o Paysandu -, tem 50.

Apesar de atuar em casa, o Cuiabá encarou o América de forma precavida, mas acabou sendo dominado pelo adversário, que teve a primeira grande chance logo aos dois minutos. Mas a superioridade do América foi dar resultado aos 35 minutos. Já no segundo tempo, com um homem a mais, o América fez a bola rolar e deu números finais na partida aos 45 minutos.

Na próxima rodada, o América enfrenta o Vitória na sexta-feira, às 17h, na Arena Independência, em Belo Horizonte (MG). No domingo, às 18h30, o Cuiabá visita o Figueirense no Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

VILELA TRANSPORTES

TANGARÁ (65) 3326-5610

CAMPO NOVO (65) 9982-8643

SAPEZAL (65) 3383-1496

ENCOMENDA DIARIAMENTE CAMPO NOVO DO PARECIS E SAPEZAL



Denise / Tangará: 06:50 h / Tangará / Denise: 12:30 h

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

JOSCELINO

Cel: 9987-7606

RESERVAS: Denise (65) 3342-1773 3342-1757 Tangará (65) 3325-1414

ÁGUA SOL

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

DE PISCINAS E PEDRAS

Venda e Construção de Piscinas em azulejo, fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.

Av. Brasil, 1.048-E, Jardim Europa

3326-7022 9617-3044



PIONEIRO

Saturnino Masson – o paulista que contribuiu com o crescimento de Tangará da Serra

Saturnino chegou ao Mato Grosso com apenas 18 anos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Filho de Ângelo Masson e Rosa Priotto, Saturnino Masson é quarto descendente de uma grande família, que no Estado de Mato Grosso fez uma linda história. Nascido na cidade de Tanabi, em São Paulo, Saturnino Masson ficou no município até completar oito anos, quando a família se mudou para Jales, ficando lá por mais 10 anos.

Em 1963 novamente uma mudança. A família toda decide mudar-se para Mato Grosso, especificamente para o município de Nova Olímpia. “Veio toda a família. Nós éramos uma família de pai, mãe e 10 filhos”, recorda, ao des-

tacar que dos irmãos, dois eram casados e ficaram em São Paulo. Além deles, o tio José Masson, com seus filhos, também se muda para Mato Grosso.

No estado de São Paulo a família tinha uma propriedade de 28 alqueires e veio para Mato Grosso em busca de terras maiores. “Meu pai dizia que tinha bastante filho e então tinha que ter bastante terra para todos trabalharem”. Assim, a família se muda para a pequena Nova Olímpia, ainda Distrito de Barra do Bugres. Saturnino chegou ao Mato Grosso com apenas 18 anos. “De Cuiabá para cá não tinha nada. Trechos de estradas boas, trechos de estradas ruins, como um carreador (...) A passagem por Barra do Bugres, no Rio Paraguai, era em uma balsinha. Quando

dava uma época de estiagem muito forte, como de agora, passávamos com o caminhão dentro do rio. Cheguei a passar de caminhão dentro do rio. Mas, do contrário, era na balsinha”, relembra, saudoso, ao contar das dificuldades de desbravar o interior do Estado de Mato Grosso.

Assim, por sete anos Saturnino Masson residiu na vizinha Nova Olímpia, quando, em 1970, já casado, se muda para Tangará da Serra, enquanto os irmãos e pais, permaneceram na cidade.

Saturnino foi casado com Neide dos Santos, com quem teve três filhos: Vander e Rose, que nasceram em Nova Olímpia, e Mara, que é filha de Tangará da Serra. São ainda avós de cinco netos: Guilherme, Gustavo, Gabriela, Rafael e Gabriel; e dois bisnetos.



Saturnino Masson

De Nova Olímpia a Tangará - Saturnino sobe a Serra Tapirapuã

Trabalhando nos negócios da família em Nova Olímpia (pai tinha uma cerealista, além de fazendas), Saturnino Masson viu em Tangará da Serra uma oportunidade de crescimento maior ainda.

A mudança para o município foi motivada por um convite do Governo do Estado de Mato Grosso para gerenciar a Companhia de Armazéns e Silos (Casemat) – extinta e incorporada à Empaer em 1998.

Na época, segundo Saturnino, os produtores estavam produzindo bastante milho, feijão, arroz, café, e não tinha muitos compradores. “Então o Governo, naquela época, adquiria esse produto do pequeno produtor. E eu fui convidado para vir para Tangará gerenciar o armazém onde recebia esse produto dos pequenos produtores, a antiga Casemat”. Neste serviço ficou cerca de um ano,



quando então, vislumbrando um nicho de mercado em crescimento, investiu naquela que se tornou a empresa Alimentos Masson, iniciando com a compra e venda de cereais (arroz, feijão, café, milho) no atacado e desde 1989 com empacotamento e distribuição do Feijão Masson.

Saturnino lembra que neste início da empresa trouxe seu irmão Fausto Masson para trabalhar com ele e com tempo, Fausto tocou seu próprio negócio. Hoje a família é responsável pelos negócios da empresa que atua no mercado de cereais há 48 anos.

Saturnino e a política

Paulista de nascimento, mas morador de Tangará da Serra desde 1970, o empresário do setor agrícola, Saturnino Masson, entrou para a política pública há 37 anos. Desde então, já exerceu os cargos de vice-prefeito, prefeito, suplente de deputado federal e deputado estadual.

Tudo começou com seu pai e tio, Ângelo e José Masson, respectivamente, que foram vereadores em Barra do Bugres na década de 70, representando o pequeno distrito de Nova Olímpia. Caminhando junto, Saturnino aprendeu com eles a trabalhar pelo povo.

Assim, na segunda eleição na recém emancipada Tangará da Serra, em 1982, Saturnino se lança candidato. Na oportunidade ele pleiteou o cargo de prefeito, pelo PDS, tendo como seu vice Décio Burali. Eles perderam a eleição para Antonio Porfírio de Brito, que exerceu o cargo de

1983 a 1988.

Em 88 Tangará vive sua terceira eleição, sendo a disputa levada por Manoel Ferreira de Andrade e Saturnino Masson, prefeito e vice. Já em 1992, Saturnino se candidata ao cargo de prefeito de Tangará da Serra e ganha as eleições, exercendo o mandato de 1993 a 1996. Masson conta que foi na administração municipal, em Tangará da Serra, que o primeiro hospital público foi construído, além de postos de saúde e rede de esgoto. Os primeiros 20 quilômetros de esgotamento da cidade foram construídos, durante a atuação dele como administrador, na década de 1990.

Além disso, assumiu a prefeitura no dia 1º de outubro de 2011 para exercer mandato tampão em Tangará da Serra. Ele obteve 7 dos 10 votos dos vereadores da cidade na primeira eleição indireta da his-

tória de Mato Grosso, já que o prefeito Júlio Ladeia (PR) e o vice José Jaconias (PT) foram cassados por falta de decoro. Masson ficou no mandato tampão por um ano e três meses.

Saturnino Masson trabalhou também por Mato Grosso, como deputado Federal e Estadual. Como suplente de Federal, ele exerceu o mandato na Legislatura 2007-2011, e assumiu a cadeira de 13 de março a 11 de julho de 2008, em virtude do afastamento da Deputada Thelma de Oliveira.

Já como deputado Estadual, eleito com 16.262 votos pelo PSDB, exerceu mandato completo de 2015 a 2018 e atualmente – 2019/2022, como primeiro suplente do partido, assumiu vaga na Assembleia Legislativa no dia 3 de setembro, em substituição ao deputado Carlos Avalone (PSDB), que pediu 120 dias de afastamento das funções.

